

CELEBRAÇÃO
DE TODOS OS FÉIS
DEFUNTOS

MISSA NO CEMITÉRIO DA
GALIZA

2 DE NOVEMBRO
11H

PRÓXIMA
SEMANA



23 DE OUTUBRO — DOM
Reunião Pais 1ºano
Auditório | 10h

Festa Acolhimento
11h30

Reunião Pais Mostardas
Auditório | 17h30

26 DE OUTUBRO — QUA
Escola de Leigos
21h30



HORÁRIOS

HORÁRIO GERAL PARÓQUIA

ACOLHIMENTO E CARTÓRIO

2ª a 6ª — 10h > 12h / 16h > 18h

SAB — 10h > 11h

CONFISSÕES

IGREJA DE STO. ANTÓNIO

2ª a SÁB — 10h > 11h

IGREJA SRA. BOA NOVA

2ª a 6ª — 18h30 > 19h

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA

IGREJA DE STO. ANTÓNIO

5ª — 10h > 12h e 16h > 18h

LECTIO DIVINA

IGREJA DE STO. ANTÓNIO

3ª | 21h30 - 22h30

MISSAS

DOMINGO

IG. DE STO. ANTÓNIO - 8h, 13h, 18h

IG. SRA. BOA NOVA - 10h, 11h30,

19h15

SÁBADO

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30

IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h

(vespertina)

SEG A SEX

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30

IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h

CAPELA COLÉGIO SRA. BOA NOVA - 8h30

(Qua)



EVANGELHO

EVANGELHO SEGUNDO S. LUCAS 8, 9-14

Naquele tempo, Jesus disse a seguinte parábola para alguns que se consideravam justos e desprezavam os outros: «Dois homens subiram ao templo para orar; um era fariseu e o outro publicano. O fariseu, de pé, orava assim: ‘Meu Deus, dou-Vos graças por não ser como os outros homens, que são ladrões, injustos e adúlteros, nem como este publicano. Jejuo duas vezes

por semana e pago o dízimo de todos os meus rendimentos’. O publicano ficou a distância e nem sequer se atrevia a erguer os olhos ao Céu; mas batia no peito e dizia: ‘Meu Deus, tende compaixão de mim, que sou pecador’. Eu vos digo que este desceu justificado para sua casa e o outro não. Porque todo aquele que se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado».

“JESUS ENSINA (...) COMO DEVEMOS ORAR”

Jesus ensina, por meio de uma parábola, como devemos orar. Este ensinamento não se aplica somente à oração individual, mas também à oração da assembleia litúrgica, onde os

signais de festa hão-de proceder sempre de um coração humilde e consciente do dom de Deus, que comunitariamente celebramos.



FOLHA
INFORMATIVA
Nº412
ANO XII

23 a 29

outubro
2022

LEITURA I: SIR
35,15B-17.20-
22A

SALMO 33 (34)
REFRÃO: O
POBRE CLAMOU
E O SENHOR
OUVIU A SUA
VOZ.

LEITURA II: 2
TIM 4,6-8.16-18



COMENTÁRIO

in Secretariado
Nacional de
Liturgia

Donativos

IBAN: PT50.0018.0003.5402.5275.0200.6

SWIFT/BIC: TOTAPTPL

MBWAY: 910719323

Contactos

21 4680342

paroquia.estoril@gmail.com

paroquiadoestoril.com



REFLEXÃO

APONTAMENTO
DA SEMANA

Não quem é humilde, mas quem se humilha – diz Jesus -, será exaltado. Para se ser protagonista aos olhos de Deus, temos de não o ser aos olhos do mundo. De todas as virtudes, a humildade é a mais verdadeira mas também a mais difícil porque de um modo em geral, a humildade é considerada uma fraqueza, uma derrota, uma debilidade. Ninguém gosta de ser humilhado; podemos dizer que é contranatura. Portanto, é necessária uma aprendizagem, é necessário um trabalho, um empenho diário de constante vigilância, cujo proveito só se verá a longo prazo. Mas não desanimemos: é de certezas como esta que é sensato partir à aventura.



SANTO DA SEMANA

Santo António Maria Claret – 24 Outubro

António Maria Claret nasceu em 1807, em Sallent, na Catalunha (Espanha). Ordenado presbítero, percorreu a Catalunha pregando ao povo durante vários anos. Fundou a Congregação dos Missionários Filhos do Coração Imaculado da Virgem Maria (claretianos). Nomeado bispo de Santiago (Cuba), aí alcançou singulares méritos, trabalhando pela salvação das almas. Depois de regressar a Espanha, ainda teve de suportar muitos trabalhos em favor da Igreja. Morreu exilado no mosteiro cisterciense de Frontfroide, próximo de Narbonne, na França meridional, no ano 1870. | «A mim próprio o digo: Um filho do Imaculado Coração de Maria é um homem que arde de caridade e que abraça por onde quer que passa; que deseja eficazmente e procura por todos os meios acender em todos os homens o fogo do amor divino. Nada o demove, alegra-se nas privações, empreende trabalhos, abraça dificuldades, compraz-se nas calúnias, regozija-se nos tormentos. Não pensa senão no modo de imitar e seguir Jesus Cristo, rezando, trabalhando, sofrendo e procurando sempre e unicamente a glória de Deus e a salvação das almas.»

Entregar tudo

Ensina-nos, Senhor, a entregar-Te tudo. Não apenas as estações brilhantes com o seu entusiasmo, com a sua transparência imaculada e o seu alto fulgor, mas também as travessias indecisas e o cinzento sem glória que tantas vezes veste as horas. Ensina-nos, Senhor, a entregar-Te tudo. Aquilo que espelha a harmonia e a sua perfeição delicada e o que, pelo contrário, nos parece ainda tosco e impreciso como um esboço. Ensina-nos, Senhor, a entregar-Te tudo.

O que nos dá serenidade e o que nos inquieta. O que nos encoraja e o que nos fecha no desalento. O que nos reforça de confiança e o que continuamente nos derruba.

Ensina-nos, Senhor, a entregar-Te tudo. Os passos que damos seguros e este caminhar dolorosamente vacilante que apreendemos em nós. A certeza que nos empurra para diante como se inaugurássemos horizontes mais amplos e o medo que nos rouba o ânimo e em seu lugar coloca a tentação de retroceder. Ensina-nos, Senhor, a entregar-Te tudo. A oração que nos dá a consolação, que nos faz sentir o afago na roda do Teu abraço e aquela que mastigamos num corredor desamparado, apenas como vazio. Ensina-nos, Senhor, a entregar-Te sem receio tudo e a permanecer, com a nossa pobreza e a nossa verdade, em Ti.

D. José Tolentino Mendonça

23 Outubro – Dia Mundial das Missões

O Dia Mundial das Missões comemora-se no penúltimo

domingo de outubro, no mês das missões. Com este dia de oração e de evangelização dos povos, deseja-se incentivar a cooperação missionária pelo mundo e agradecer o contributo dos missionários na construção de um mundo melhor. O Dia Mundial das Missões é celebrado anualmente em todos os países onde há católicos comprometidos com a construção de um mundo mais justo, digno e gratificante, onde todos têm aquilo que precisam para viver. A data foi criada em 1926 pelo Papa Pio XI.

É o dia do ano em que se reflete sobre a urgência e o dever de ajudar o próximo. A cooperação missionária pode ser realizada pela oração, sacrifício e testemunho de vida, através da ajuda material aos projetos missionários, ou colocando-se à disposição para servir em missões. Na evangelização, caminham juntos o exemplo de vida cristã e o anúncio de Cristo. Um serve ao outro. São os dois pulmões com que deve respirar cada comunidade para ser missionária. Este testemunho completo, coerente e jubiloso de Cristo será seguramente a força de atração para o crescimento

da Igreja também no terceiro milénio. Assim, exorto todos a retomarem a coragem, a ousadia dos primeiros cristãos, para testemunhar Cristo, com palavras e obras, em todos os ambientes da vida. Queridos irmãos e irmãs, continuo a sonhar com uma Igreja toda missionária e uma nova estação da ação missionária das comunidades cristãs. E repito o desejo de Moisés para o povo de Deus em caminho: «Quem dera que todo o povo do Senhor profetizasse» (Nm 11, 29). Sim, oxalá todos nós sejamos na Igreja o que já somos em virtude do Batismo: profetas, testemunhas, missionários do Senhor! Com a força do Espírito Santo e até aos extremos confins da terra. Maria, Rainha das Missões, rogai por nós!

Papa Francisco